

BIBLIO GOODS

FOLHA DE INFORMAÇÃO E CULTURA
CAMPUS SÃO SEBASTIÃO



ANO 3 | NÚMERO 7 | JULHO 2025

Nesta edição



03 Editorial

Iluminar palavras, celebrar raízes.

04 Biblio Goods

Um cantinho para respirar entre as páginas

06 Colorir é o novo ler?

Como uma estética suave conquistou o topo dos mais vendidos em meio ao colapso da leitura tradicional

08 Biblioteca Offline

Ideias de férias para relaxar longe das telas

10 Bibiana

Uma personagem original que chegou para colocar a biblioteca no centro da história

11 Dicas do mês

Férias com boas leituras e filmes

Editorial

Edição Bibliogoods — Julho 2025

Férias são feitas de respiros — e a Biblioteca do Campus São Sebastião decidiu respirar junto. Nesta edição da Folha de Informação e Cultura, celebramos a pausa como parte da leitura, a calma como forma de presença e o afeto como experiência bibliográfica.

Abrimos as portas para o projeto Biblio Goods, um espaço de cor, silêncio e imaginação onde colorir também é forma de ler. Reunimos reflexões sobre o sucesso dos livros ilustrados em tempos de cansaço, compartilhamos ideias de férias para viver longe das telas e apresentamos, com alegria, a personagem Bibiana: uma bibliotecária cheia de ironia e humanidade que estreia nesta edição para lembrar que entre estantes também cabem histórias em quadrinhos — e em carne viva.

No ritmo mais lento que as férias permitem, convidamos você a folhear essas páginas com curiosidade, leveza e sem pressa. Que esta edição seja um convite a desacelerar — e a reencontrar na biblioteca um lugar para estar, criar, brincar e sonhar.



Boa leitura — e boas férias!

*Equipe da biblioteca do Campus
São Sebastião*

BIBLIO GOODS

Um cantinho para respirar entre as páginas

Entre um capítulo e outro, uma pausa para colorir. Foi com essa proposta simples — e acolhedora — que a Biblioteca do Campus São Sebastião lançou em julho a ação Biblio Goods, um espaço maker criado especialmente para estimular o descanso criativo.

Inspirado no universo delicado das ilustrações estilo Bobbie Goods, o cantinho foi equipado com canetas touch de diversas cores e pranchas de desenhos para colorir — todas com temáticas ligadas à leitura, amizade, mascotes da biblioteca e cenas tranquilas. O objetivo? Promover bem-estar, concentração e um tipo diferente de encontro com os livros: através da arte.

"A ideia é criar um momento de desaceleração. Um respiro. Um tempo para cuidar da mente dentro da biblioteca, que também é um espaço de acolhimento", explica a bibliotecária.

E o resultado não poderia ser melhor: estudantes de todos os cursos aderiram com entusiasmo. Houve quem aproveitasse o tempo entre as aulas, quem levasse para casa, e até quem voltasse para mostrar sua obra finalizada. O espaço se tornou um ponto de convívio calmo, silencioso e leve — como pede o espírito das férias.

A biblioteca pretende manter a ação ao longo do semestre, com novas ilustrações temáticas sendo liberadas periodicamente. Afinal, colorir não é só coisa de criança: é também uma forma de se reconectar com o presente e se permitir pequenas alegrias.



Quer participar?

O cantinho Biblio Goods está disponível durante todo o horário de funcionamento da biblioteca. É só chegar, escolher uma ilustração, pegar seus materiais e deixar a criatividade fluir.

Galeria de momentos



Colorir é o novo ler?



Como uma estética suave conquistou o topo dos mais vendidos em meio ao colapso da leitura tradicional

Em um cenário em que mais da metade da população brasileira declara não ter lido nenhum livro nos últimos três meses, um fenômeno editorial silencioso e inesperado se destacou: os livros para colorir da série Bobbie Goods. Com ilustrações fofas, cenas de calma e personagens que parecem saídos de um mundo onde o tempo corre devagar, a série conquistou os quatro primeiros lugares nos rankings de vendas do país e ultrapassou 2,5 milhões de exemplares vendidos até julho de 2025.

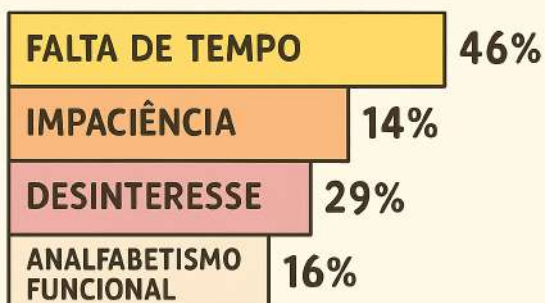
Por que tantos leitores – ou ex-leitores – estão aderindo a essa forma de “não leitura”? A resposta pode estar no esgotamento coletivo que marca nossa era – e que o filósofo sul-coreano Byung-Chul Han nome-



PUBLISHNEWS, 2025

ou como a Sociedade do Cansaço. Em sua obra *Sociedade do Cansaço*, Byung-Chul Han descreve o mal-estar contemporâneo como resultado

ESTAMOS LENDO MENOS



Entre as razões mais citadas para o afastamento da leitura estão

de uma pressão interna constante: não há mais um “outro” que nos reprima, mas uma voz interior que nos obriga a ser produtivos, alegres, criativos e eficientes – o tempo todo. “O sujeito da performance se explora até cair”, escreve Han.

Essa lógica de autoexploração leva a sintomas como burnout, ansiedade, fadiga emocional e perda de sentido, o que ele chama de “doenças neuronais da positividade”. A leitura, nesse contexto, se transforma em mais uma obrigação. Um livro denso pode parecer um peso. Um romance longo, um compromisso. Uma história complexa, um ruído mental.

Colorir como refúgio

É aí que entra Bobbie Goods. Seus livros não têm texto. Não exigem interpretação, tempo contínuo, nem concentração profunda. O leitor não precisa “ler” – basta estar presente, escolher uma cor e preencher suavemente um mundo acolhedor.

A atividade de colorir, segundo estudos em neurociência, ativa áreas do cérebro relacionadas ao foco, à calma e à satisfação sensorial. É considerada uma prática meditativa, que reduz a ansiedade, estimula a criatividade e melhora o humor. Em vez de buscar performance, ela oferece presença.

Em tempos de exaustão generalizada e queda na leitura tradicional, Bobbie Goods nos mostra que há outras formas de reconectar pessoas à experiência do livro – mesmo que sem palavras.

É leitura? Talvez não no sentido clássico. Mas é presença, narrativa emocional e resistência silenciosa ao mundo que nos quer sempre correndo.

Biblioteca Offline

Ideias de férias para relaxar longe das telas

Férias são tempo de descanso — e também de reconexão com o que nos acalma. Que tal aproveitar esse período para desacelerar e experimentar atividades analógicas, criativas e relaxantes?

Nada contra o streaming ou os joguinhos, mas há um universo inteiro de possibilidades esperando por você fora da tela.

Separamos aqui algumas ideias simples (e divertidas!) para você curtir as férias com mais presença e menos notificações:



Desenhe seu próprio marcador de páginas

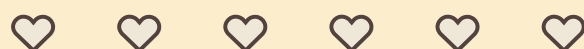
Use papel cartão, cola, recortes, e deixe sua imaginação falar!

Monte um clube de leitura improvisado

Convide 2 ou 3 pessoas e combinem de ler o mesmo conto ou capítulo. Depois, batam um papo despretensioso.

Reorganize sua estante

Mexer nos livros pode trazer surpresas. Releia trechos, mude tudo de lugar, empreste um favorito.



Monte um piquenique literário

Escolha um livro, prepare seu lanche favorito e leve uma canga para o parque.

Crie um zine artesanal

Só precisa de papel, caneta e criatividade! Pode ser um mini diário, uma coletânea de frases ou um caderno de colagens.

Monte uma cápsula do tempo das férias

Fotos, recados, pequenos objetos — guarde tudo em uma caixinha com data marcada para abrir no futuro.

Bibiana, a bibliotecária

Uma personagem que veio para organizar estantes — e bagunçar certezas.

Bibiana é a nova personagem da Folha de Informação e Cultura. Criada pela equipe da biblioteca do Campus São Sebastião, ela é uma bibliotecária curiosa, sarcástica e cheia de opiniões — especialmente sobre etiquetas de estante.

Ela é aquela que troca placas de estante, ouve pedidos inusitados e sofre por spoilers de gente.

Sua missão? Fazer rir, pensar e (quem sabe?) mostrar que a biblioteca é feita

Com estética de tirinha em preto e branco, Bibiana traz humor e afeto para o cotidiano da biblioteca.

A cada edição, ela surgirá em uma nova tirinha, misturando caos e charme entre livros e leitores.

✦ Confira abaixo a primeira tirinha da Bibiana!



Biblioteca IFB Campus São Sebastião

DICAS DO MÊS

🌸 *Férias com boas leituras e filmes* 🌸

O Verão que Mudou Minha Vida, de Jenny Han



Belly sempre esperou pelo verão — não só pelas ondas e pelos dias preguiçosos, mas porque era quando tudo parecia fazer sentido. É na casa de praia dos Fisher que ela cresce, se apaixonou e aprendeu que o amor, assim como o mar, pode ser calmo, imprevisível e transformador. Entre risos, mágoas e descobertas, aquele verão não seria apenas uma estação: seria o marco de uma nova versão de si mesma.

📖 Livro disponível na nossa Biblioteca

A Vida Secreta de Walter Mitty (2013), Ben Stiller



Um homem comum embarca numa jornada extraordinária pelo mundo — e por dentro de si. Com paisagens deslumbrantes e uma trilha sonora inspiradora, é o tipo de filme que dá vontade de sair para viver a vida de verdade.

🎬 Assista Grátis no Mercado Play



Podcast - Cartas de um Terapeuta

Reflexões curtas e acolhedoras sobre os dilemas da vida. Perfeito para momentos de pausa e descanso. Disponível no Spotify.

Até breve!



E assim nos despedimos de mais uma edição da nossa Folha de Informação e Cultura — com a leveza das férias, a alegria dos dias desacelerados e o convite sempre aberto à leitura.

Esperamos que as páginas desta edição tenham inspirado momentos de descanso criativo, descobertas offline e histórias para levar na mochila (ou no coração).

Voltamos em breve com novos encontros, novos livros e novas ideias. Até lá, aproveite o tempo livre — e lembre-se: a biblioteca também é feita de pausas bem vividas.



*Equipe da Biblioteca
Campus São Sebastião – IFB*